

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA
Disciplina	PI0050 - RITOS CULTURAIS INDIGENAS (OPT)
Turma	PIN-A

Carga Horária: 34

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O significado dos ritos. Ritos e crenças Indígenas Kaingang, Guarani e Xetá. Ritos como marcadores de tempo social. Tipos de ritos Indígenas. Rito e linguagem social. Ritos, conflitos e equilíbrio social. Contribuir para a revitalização os ritos de passagens terapêuticos etc.), festas e festivais das culturas tradicionais indígenas. Fomentar eventos comunitários sobre temas relacionados à manutenção e atualização das culturas indígenas.

I. Objetivos

1. Objetivo Geral

O Estudo de Ritos Guarani, Kaingang e Xetá, objetiva desenvolver os amplos significados e crenças dos rituais Kaingang, Guarani e Xetá e desenvolver conhecimentos dos ritos como marcadores de tempo social. Tem como objetivo de conhecer os múltiplos rituais indígenas de cada etnia. Desenvolver conhecimento para a revitalização dos ritos de passagem de cada etnia. Criar mais estratégias para o desenvolvimento dos eventos comunitários sobre os temas à revitalização das culturas indígenas

Objetivos específicos.

1. Levar ao conhecimento do aluno, as especificidades e as particularidades dos rituais de cada etnia.
2. Desenvolver habilidades pratica revitalizar e manter culturas tradicionais na sua comunidade.
3. Qualificar o aluno para adaptar-se aos contextos em que necessariamente terá que inserir-se para desempenhar seu trabalho.

II. Programa

Panorama da Diversidade.

- Estudos dos Ritos indígenas Mbya Guarani.
- Estudos dos Ritos indígenas Ava Guarani
- Estudos dos Ritos indígenas Kaiowa
- Estudos dos Ritos indígenas xeta
- Estudos dos Ritos indígenas Kaingang etc.

Ritual indígena celebração das diferenças.

- Ritos Mbya Guarani.
- Ritos indígenas Ava Guarani
- Ritos indígenas Kaiowa
- Ritos indígenas xeta
- Ritos indígenas Kaingang etc.

As fases do processo de iniciação:

- Fase adolescente
- Fase jovem
- Fase adulta

O canto, origem Ritual e sua simbologia.

- Mbya Guarani.
- Ava Guarani
- Kaiowa
- Xetá
- Kaingang etc

III. Metodologia de Ensino

A priori pretendem-se aproveitar o conhecimento adquirido através de artigo referente os Ritos indígenas, através de leitura e fichamento.

Num segundo momento se direcionará os estudos para a participação dos rituais para o conhecimento e desenvolvimento de habilidade na cultura tradicional. E por último se apresentara as especificidades dos rituais de todos os Ritos Indígenas estudados.

Os conhecimentos adquiridos servirão de apoios para traçar novos conceitos para posteriormente desenvolve-los quando se fizer necessário. Para aquele que inicia seu curso se partirá desde a aquisição do conhecimento na ênfase da cultura tradicional.

1. Exposição dialogada.
2. Exposição com Multimídia.
3. Encaminhamentos de aulas práticas, apresentação de seminários e debates.

IV. Formas de Avaliação

Instrumentos Critérios

Prova escrita Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e síntese.

Prova oral Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação.

Registros escritos Atividades individuais registro de experiências



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	PEDAGOGIA	
Disciplina	PI0050 - RITOS CULTURAIS INDIGENAS (OPT)	Carga Horária: 34
Turma	PIN-A	

PLANO DE ENSINO

Resumo / resenha de textos Apropriação do conhecimento. Capacidade de interpretação, análise e resumos.
Relatórios das visitas técnicas Apropriação do conhecimento.
Seminário Apropriação do conhecimento.

V. Bibliografia

Básica

ZANNONI, Claudio et alli. Rituais indígenas brasileiros. Araraquara: SCI/Equifax/CPA, 1999.

CAVALCANTI, M. L. V. de C. & GONÇALVES, J. R. S. (orgs.). As festas e os dias: ritos e sociabilidades festivas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.

PEIRANO, Mariza. Rituais ontem e hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

_____. Como pensam os 'nativos'. São Paulo: Edusp, 2001.

Complementar

DURKHEIM, Emile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

WRIGHT, Robin (org.). Transformando os deuses: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. Campinas: Edunicamp, 1999.

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HERTZ, Robert. A preeminência da mão direita: um estudo de polaridade religiosa. In: Religião e Sociedade. Vol. 6, 1980.

HOUSEMAN, Michael. O vermelho e o negro: uma experiência para pensar o ritual. Mana, 9(2), 2003.

TURNER, Victor. O Processo Ritual. Petrópolis: Vozes, 1974.

VERNANT, Jean-Pierre. Mito e sociedade na Grécia Antiga. Rio de Janeiro: J.Olympio, 1999.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 07/2023

Data: 14/06/2023